

Memorial Descritivo das Atividades da COPPI/2025/IFSC, Campus Caçador

No período em referência, a Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (COPPI) do IFSC – Câmpus Caçador desenvolveu um conjunto abrangente, sistemático e contínuo de ações administrativas, técnicas, formativas e procedimentais, voltadas à consolidação dos mecanismos institucionais de gestão da pesquisa, da inovação e da pós-graduação, ao fortalecimento dos fluxos internos e ao atendimento das diretrizes estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPi). O presente memorial foi produzido pautado pelas ações descritas na “Planilha de Ações da COPPI no segundo semestre de 2025”, publicada no “Portal do IFSC Câmpus Caçador”. Este memorial reúne, a totalidade das atividades realizadas no período, evidenciando o caráter estratégico e estruturante da atuação da COPPI no contexto institucional.

Inicialmente, a nomeação do novo coordenador da COPPI, exigiu um esforço conjunto com a coordenadora anterior, para atualizar as demandas, fluxos, rotinas e planejamentos futuros. Para que a mudança, no meio do ano corrente, não perturbasse o cotidiano da coordenadoria e causasse prejuízos aos servidores e instituição, realizou-se um processo aprofundado de transição e diagnóstico, composto por diversas reuniões técnicas com a ex-coordenadora da COPPI, cujo objetivo foi o mapeamento histórico das práticas administrativas, dos procedimentos internos acumulados ao longo de gestões anteriores, das rotinas relacionadas aos fluxos da pesquisa e pós-graduação e da identificação das demandas reprimidas. Esse conjunto de encontros possibilitou não apenas a compreensão dos processos formais, mas também o levantamento de lacunas, potencialidades e pontos críticos, subsidiando a reorganização metodológica da coordenação e a reestruturação de seus instrumentos de trabalho.

Como desdobramento natural desse diagnóstico inicial, realizou-se um extenso processo de estudo documental e analítico sobre o funcionamento administrativo da COPPI, envolvendo leitura, sistematização e reconstrução dos fluxos de trabalho relacionados à pesquisa, pós-graduação, editais internos, prestação de contas, tramitação no SIGAA e rotinas de comunicação intersetorial. A partir desse processo, identificou-se a necessidade de construção de instrumentos padronizados de orientação interna, culminando na elaboração de uma série de tutoriais técnicos e documentos estruturantes. Dentre eles, destacam-se:

- a) Tutorial Geral da COPPI, contendo descrição sistemática das atribuições da coordenadoria, seus fluxos de atendimento, responsabilidades legais, procedimentos recorrentes e formas de interação com os demais setores;
- b) Tutorial de Postagem no Portal do Câmpus, documento de alta complexidade técnica, abrangendo etapas detalhadas de formatação, submissão, revisão e publicação de conteúdos institucionais, considerando que o ambiente de postagem demanda domínio de elementos semiestruturados de programação e padronização visual;
- c) Tutoriais de Análise de Relatórios Parciais e Finais no SIGAA (Pesquisa e Pós-Graduação), contemplando a lógica interna do sistema, os critérios aplicados pela PROPPi, os padrões de consistência documental e os encaminhamentos necessários em casos de inconsistência ou reprovação;

- d) Tutorial de Elaboração de Editais Internos, incluindo descrição dos processos de minuta, revisão, tramitação via COMAF, emissão de memorandos, definição de critérios de avaliação, publicação no Portal e alinhamento com diretrizes orçamentárias e normativas institucionais.

Em paralelo, a COPPI promoveu reuniões específicas destinadas à compreensão da lógica de elaboração do Plano Anual de Trabalho (PAT), especialmente no tocante à definição das metas relacionadas à pesquisa institucional, à pós-graduação e às ações de inovação. Esse estudo resultou na elaboração de documentos preliminares de orientação e na definição de procedimentos internos para o planejamento anual subsequente.

No tocante aos Projetos de Pesquisa, foi desenvolvido um formulário técnico oficial para comitês avaliadores, alinhado às normativas da PROPPI, aos critérios de avaliação de editais federais e às particularidades da pesquisa aplicada nos Institutos Federais. Também se deu continuidade ao estudo dos fluxos da Pós-Graduação no SIGAA, com o objetivo de padronizar a tramitação, orientar docentes e estudantes e fortalecer a consistência administrativa dos cursos.

Ainda no âmbito da Pós-Graduação, elaborou-se um Plano de Recadastramento de Orientadores e Coorientadores, estruturado para garantir a confiabilidade dos registros institucionais, a adequação ao PPC e a conformidade com as portarias vigentes. O plano incluiu critérios técnicos de habilitação, prazos, responsabilidades e procedimentos de atualização.

Paralelamente às ações estruturantes, a COPPI realizou atendimento contínuo a demandas administrativas diárias, incluindo resposta a e-mails de pesquisadores, apoio à resolução de dúvidas sobre cadastro de projetos, análises de relatórios, fluxo de documentos fiscais, orientações sobre comprovação financeira, acompanhamento de pendências no SIGAA, encaminhamento de solicitações à PROPPI e resolução de inconsistências técnicas. Esse atendimento permanente garantiu fluidez ao sistema de pesquisa e mitigou atrasos nos processos institucionais.

Um capítulo de particular relevância foi o atendimento às demandas da Auditoria Interna (2022–2025). Nesse sentido, a COPPI realizou levantamento documental, estudo analítico das inconsistências apontadas, reuniões com a Direção e com outros setores envolvidos e elaboração de respostas técnicas. Uma das medidas mais importantes foi a proposição de ampliação da transparência e da publicidade das ações da COPPI por meio da reestruturação do Portal do Câmpus, com foco em informações atualizadas sobre pesquisas, editais, trâmites e documentos normativos.

No campo dos eventos institucionais, a COPPI assumiu papel central na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), integrando a Comissão Central responsável pela recepção, conferência, organização, avaliação e publicação digital dos trabalhos submetidos. Essa atuação demandou articulação com avaliadores, comissões temáticas, equipes técnicas e estudantes, garantindo a qualidade e a conformidade dos materiais com os padrões institucionais.

A coordenadoria também atuou diretamente no planejamento do SEPEI 2025, realizando reuniões com a DIRCOM, definição de espaços logísticos, elaboração de propostas para recepção de delegações, e articulação com setores internos para assegurar condições de infraestrutura e visibilidade do evento.

Em termos de gestão acadêmica, a COPPI realizou acompanhamento sistemático de projetos de pesquisa ativos, conferindo dados e registros no SIGAA, orientando pesquisadores sobre procedimentos formais, esclarecendo dúvidas sobre alterações orçamentárias e contribuindo na elaboração de pareceres sobre Relatórios Parciais e

Finais. Também foram conduzidas conferências de PSAD de servidores e análise cruzada de informações, garantindo a fidedignidade dos registros institucionais.

No âmbito dos editais, a coordenadoria realizou extenso trabalho na formulação, revisão e publicação do Edital 01/2025/COPPI/CDR – Apoio à Pesquisa e do Edital 02/2025/COPPI/CDR – Auxílio para Participação em Eventos Científicos, incluindo definição de critérios, prazos, alinhamento com a Direção Geral, validação com a PROPPI, articulação com o COMAF e orientação a pesquisadores. A retificação referente às bolsas discentes exigiu leitura normativa minuciosa e atualização técnica.

Uma das ações mais complexas e exigentes do período foi a coordenação da submissão das propostas institucionais para a Chamada Pública FINEP – Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos das IFES. A COPPI recebeu, sistematizou, revisou, corrigiu e submeteu todas as propostas dos laboratórios do Câmpus Caçador, somando mais de R\$ 250.000,00 em solicitações. O processo envolveu domínio técnico da plataforma *Limesurvey*, conferência de documentos, padronização de textos e atendimento a prazos extremamente reduzidos, exigindo dedicação extraordinária, inclusive fora do horário institucional, considerando-se que a COPPI dispõe oficialmente de apenas 10 horas semanais de atuação. Todas as propostas foram devidamente aceitas pela FINEP.

Em articulação com a Direção Geral e outros setores, a COPPI elaborou memorandos, participou de reuniões de comissões, acompanhou processos de portarias, tratou de pendências relacionadas à formação do Comitê de Avaliadores e manteve comunicação constante com a PROPPI. Também foram realizadas orientações a diversos pesquisadores sobre pendências em Relatórios Finais, ausência de comprovações, problemas de tramitação no SIGAA, dúvidas sobre patrimônio e inconformidades nos registros.

Na Pós-Graduação, foi realizado atendimento progressivo às estudantes do Curso de Especialização em Educação e Práticas Interdisciplinares, incluindo orientação sobre prazos, tramitação de TCCs e atualização de orientadores no SIGAA. Ademais, novos projetos submetidos ao fluxo contínuo foram conferidos e assinados, garantindo a continuidade das atividades de pesquisa no Câmpus.

Ao longo do período, a COPPI participou regularmente das reuniões do Conselho Gestor, contribuindo com subsídios técnicos relacionados à pesquisa, à pós-graduação, ao planejamento, ao orçamento, às políticas acadêmicas e à infraestrutura. Essa participação fortalece a governança institucional e promove alinhamento entre as ações da COPPI e as diretrizes estratégicas do Câmpus.

Em síntese, o conjunto de atividades desenvolvidas pela COPPI no período analisado evidencia não apenas a complexidade do trabalho desempenhado, mas também seu caráter essencial para a consolidação da pesquisa, da pós-graduação e da inovação no IFSC – Câmpus Caçador. O memorial demonstra uma atuação técnica, sistemática, contínua e profundamente comprometida com as normativas institucionais, com a qualidade dos fluxos administrativos e com o fortalecimento da cultura científica no Câmpus.